

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 52 | Número 621 | 15 de SETEMBRO de 2021



5 Erros associados a antibióticos no leite que podem ser evitados

PÁGINA 12

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

CADERNO DE RECEITA



Batata gratinada com requeijão

PÁGINA 16



Feriado prolongado

PÁGINA 08

Momento de preparar e planejar o futuro

PÁGINA 02

Produtos NUTRI + no Armazém da Coopersete

PÁGINA 05

Aspectos que favorecem a ocorrência da mastite bovina

PÁGINAS 06 E 07



ÉPOCA DE COMPRAR ADUBOS

Faça sua cotação e compre de forma estratégica adubos no Armazém da Coopersete. Também temos sementes, rações e outras mercadorias com preços atrativos

Converse com Tatiane: (31) 3779-2370

EDITORIAL

Agronegócio

A importância do agronegócio para o comércio internacional do Brasil e, em consequência, para as reservas nacionais e a valorização das ações das empresas do setor, tem crescido. A tendência é de manutenção do cenário. Existe perspectiva de novo recorde histórico a ser atingido em 2021, quando as exportações devem superar US\$ 105 bilhões, acima do resultado do ano passado, de US\$ 101 bilhões. É a projeção da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). Em sintonia com o crescimento do setor, o cooperativismo hoje é responsável por quase 50% do PIB agrícola. São mais de 1.600 cooperativas em funcionamento no país, tendo destaque o setor agropecuário, com cerca de 1.597 instituições e mais de 180,1 mil produtores cooperados. Dados do Censo Agropecuário do IBGE aponta que 48% de tudo que é produzido no campo brasileiro, de alguma forma, passa por uma cooperativa.

PALAVRA DA DIRETORIA

Preparando o futuro

Os tempos atuais são desafiadores para nós do campo que temos como foco a pecuária de leite e corte. Os insumos estão muito valorizados e impacta nossos custos de produção. O clima também está contribuindo para o impacto nos custos.

Nestas horas é que temos que planejar para o futuro, produzir volumoso de qualidade e mais quantidade para o período seco do próximo ano. Não devemos nos descuidar, e investir agora para não termos prejuízos no futuro.

A Coopersete oferece a você, produtor rural, a possibilidade de comprar defensivos, sementes e adubos a um preço acessível para sua futura safra. Consulte nossos técnicos para saber mais sobre e como conduzir sua safra futura.

Ainda este mês começaremos a instalação de nossa segunda usina fotovoltaica no armazém 1 e 2 da rua Ulisses de Vasconcelos, vamos economizar em nossa conta de ener-

gia, e será uma energia limpa renovável, o que ajuda o meio ambiente.

O telhado de armazém 1 foi totalmente reformado e está sem os problemas que existiam no passado, menos um transtorno já resolvido.

Continuamos com nossa política de preço baixo aos nossos clientes e cooperados, consulte nossos técnicos.

Este ano, nossas vendas aumentaram. Estamos focados e continuaremos com este progresso. Estamos atentos ao

mercado e abertos a sugestões para melhorar nossa Coopersete.

Estamos mudando os nossos caixas, colocando equipamentos novos para melhorar o atendimento, e também estamos modernizando nosso sistema de informática para dinamizar o atendimento.

Vamos em frente.; Contamos com vocês, associados, para fortalecer e elo cooperativista. Abraço.

■ Diretores da Coopersete: Ivan Leão, Mauro Figueiredo e Maurílio Vaz



Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452 / (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- | | |
|---|--------------------------------|
| ✓ Cadastro; | ✓ Georreferenciamento (INCRA); |
| ✓ Pesquisa de imóveis; | ✓ Levantamento Topográfico; |
| ✓ Mapeamento de Terreno; | ✓ Projeto de Loteamento; |
| ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento; | ✓ Dentre outros. |

ALEX MARTINS FIGUEIREDO

Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

CORONAVÍRUS

Dicas para sua propriedade

1- Mantenha o acesso de pessoas externas à fazenda o mais fechado possível, permitindo apenas a entrada de pessoas rigorosamente necessárias;

2- Evite contato direto e muito próximo com as pessoas e mantenha uma distância de pelo menos um metro. Não cumprimente formalmente com as mãos e não toque em celulares e outras superfícies antes de higienizá-las com álcool 70%;

3- Solicite que o visitante utilize botas descartáveis de plástico e que lave as mãos por pelo menos 20 segundos

com água e sabão e que depois as desinfete com álcool 70%;

4- Se apresentar sintomas de febre alta, tosse, falta de ar, dor de cabeça, use imediatamente máscara para evitar que a tosse e/ou espirros contaminem superfícies ou alguém, e procure atendimento médico;

5- Oriente seus funcionários a desinfetarem as mãos e superfícies de equipamentos, tratores, e outros com álcool 70%. Comunique a indústria e as autoridades de saúde, se houver algum caso suspeito.



Produto a venda no Armazém da Coopersete com preço especial de lançamento

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulisses Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG - Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - Diretor Presidente: Mauro de Melo Figueiredo - Diretor Financeiro: Ivan Leão França - Diretor Comercial: Maurílio Vaz de Melo - Conselho de Administração: Ernane Gonçalves de Paula, Marcelo Azeredo Barbosa, João Bernardino de Souza Neto, Paulo Rogério Campolina e Waldir Botelho. Conselho Fiscal: Antônio Fortunato Martins, Celso aparecido Oliveira e Helvécio Marques. COOPERANDO - Editor e Jornalista Responsável: Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - Conselho Editorial: Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). Tiragem: 2.000 Exemplares - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - Impressão: O TEMPO Fone: (31) 2101-3544. Representantes: Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.

COMBUSTÍVEL

Diesel S10 no Posto Coopersete



■ Foi instalado no Posto Coopersete um tanque para receber Diesel S-10. Antes, os caminhões da coopeativa que usavam o combustível eram abastecidos em outros locais. Agora, cooperados e clientes podem abastecer com S-10 no local. O Posto Coopersete está localizado na Praça Barão do Rio Branco, próximo a Prefeitura de Sete Lagoas, centro da cidade

O nome de cada tipo de diesel já sugere diferença. O Diesel Comum, ou S500, quer dizer que há 500 partes de enxofre por milhão. Enquanto o S10 se refere ao combustível com 10 partes de enxofre por milhão. O S500 é indicado para veículos movidos a diesel com fabricação até o ano de 2012. Já o S10 é indicado para veículos mais novos, menos resistentes para receber quantidades maiores de enxofre. A orientação básica é que veículos com motores fabricados até 2012 recebam o Diesel comum. Já aos veículos mais novos é obrigatório o uso do diesel S10 por conta da quantidade de enxofre que é menor.



**Da Roça
pra Porta**
COOPERATIVA AGRÍCOLA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ENTREGUES NA SUA PORTA!

O que acha de receber cestas agroecológicas semanalmente?
Por um valor fixo mensal você pode receber as nossas cestas de alimentos orgânicos/semi-orgânicos da roça pra porta da sua casa.



PRODUTOS DA ROÇA PARA SUA FAMÍLIA

Não comece uma dieta que terminará algum dia. Comece um estilo de vida que durará para sempre.



(31) 98519-6211

darocapraportaoficial

darocapraportaoficial

darocapraporta@gmail.com

www.darocapraporta.com.br

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**NAQUASONE
INJETAVEL 10 ML**
De: R\$ 25,00
PARA: **R\$ 22,00**



**NEOX POUR-ON 2,5LT
(FLUAZURON)**
De: R\$ 372,00
PARA: **R\$ 326,00**



COBACTAN 100ML
De: R\$ 203,00
PARA: **R\$ 175,00**



**RH NUCLEO
MASTITE 20KG**
De: R\$ 401,00
PARA: **R\$ 349,00**



**SOLUTION 3,5%
LA 1LT**
De: R\$ 436,00
PARA: **R\$ 378,00**



BIOXELL 100ML
De: R\$ 59,00
PARA: **R\$ 50,50**



PIROSAN 30ML
De: R\$ 20,50
PARA: **R\$ 16,00**



BABESIN 20ML
De: R\$ 18,00
PARA: **R\$ 15,00**



RESOLUTOR 100ML
De: R\$ 261,50
PARA: **R\$ 205,00**



**CONTRATAK
INJETAVEL 500ML**
De: R\$ 285,00
PARA: **R\$ 247,00**



ZACTRAN 50 ML
De: R\$ 253,50
PARA: **R\$ 217,00**



TICK GARD POUR-ON 1 LT
De: R\$ 201,00
PARA: **R\$ 175,00**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

■ O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



Pode-se utilizar o esterco não curtido na formação da capineira?

O esterco "verde" não deve ser aplicado junto à muda, pois poderá prejudicar a brotação das gemas. Nesse caso, deve ser colocado antes ou aplicado em cobertura entre os sulcos. Nas brotações novas o esterco "verde" não causa problemas.

Pode-se usar o bagaço da cana-de-açúcar proveniente de pequenos engenhos na alimentação do gado de Leite?

Os pequenos engenhos não são eficientes na extração do açúcar e o bagaço pode reter até 40% a 50% deste. Para animais em crescimento e vacas de baixa produção de leite, não há inconvenientes na utilização deste bagaço, principalmente se a ele for adicionado 0,5% de uréia. Passa-se bagaço na picadeira antes de ser fornecido.

Qual o melhor método de fornecimento de adubo orgânico para evitar a contaminação dos animais com endoparasitas?

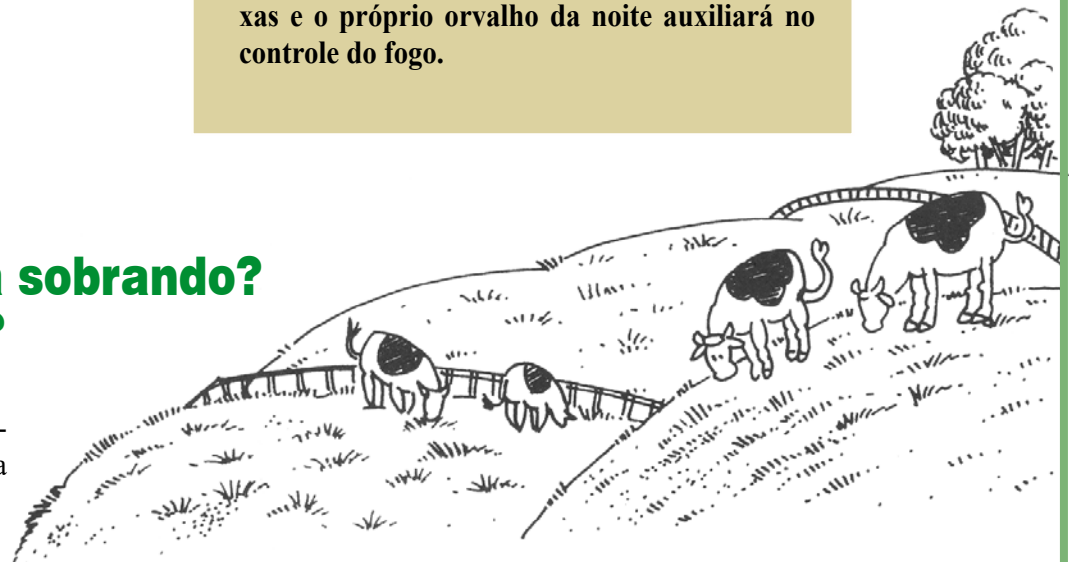
Deixar o esterco curtir na esterqueira por aproximadamente 45 dias.

O que fazer com o capim que está sobrando? Queimá-lo ou fazer enleiramento?

O mais indicado é cortar o excedente e fornecê-lo a outras categorias animais ou espalhar o material cortado na própria capineira, para servir de adubo orgânico. Deve-se evitar a queimada.

Recomenda-se, em alguma circunstância, o uso do fogo no manejo de pastagem? Em caso afirmativo, deve-se fazer a queimada antes ou após a chuva?

Em pastagens nativas o fogo é uma prática de manejo ainda adotada por muitos produtores, objetivando o crescimento de forragem mais nutritiva e palatável, consumida pelos animais antes de se tornar madura e de baixo consumo. Quando indispensável, a queimada deve ser feita após uma chuva forte que umedeça bem o solo, de preferência nas últimas horas do dia, quando as temperaturas são mais baixas e o próprio orvalho da noite auxiliará no controle do fogo.



tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio

tempo.verde@yahoo.com

INFORME PUBLICITÁRIO

Produtos NUTRI + no Armazém da Coopersete

Está disponível no Armazém da Coopersete, desde setembro, uma opção para aumentar os lucros – e baixar os custos – na produção de leite: o “+ Leite” e “+ Engorda”, da Nutrimais. “O produtor rural investe em qualidade e minimiza ao máximo o manejo. Por ser ecologicamente correto e biodegradável, os produtos proporcionam maior qualidade de vida animal e evita perda de produtividade com estresse e/ou descarte de leite ou da carne, devido à resíduos”, garante o franqueado da empresa, Romulo Maciel.

Uma equipe técnica e comercial está à disposição para orientar e atender os produtores em campo no tocante a utilização dos produtos, juntamente com a equipe da cooperativa. A Nutrimais busca a cooperação mútua. Seu objetivo é produzir o que há de melhor na área de nutracêuticos para a

nutrição animal, onde a base dos produtos são os probióticos (microorganismos vivos), prebióticos (fibras alimentares) e leveduras (fungos unicelulares). “Em parceria com a Coopersete, iniciamos a comercialização de dois produtos que já vêm trazendo grandes benefícios para produtores rurais locais que iniciaram a suplementação no mês de agosto, o “+ Leite” e o “+ Engorda”, explica o franqueado Romulo Maciel.

A empresa Nutrimais foi fundada em 2012, em São José do Rio Preto (SP). É certificada pela BPF (Sindirações) e possui o selo IBD (Insumo Aprovado).

O franqueado Romulo Maciel está à disposição para esclarecer dúvidas técnicas e comerciais, através do celular: 31 997350513, Instagram: @nutrimais_paraopeba e e-mail: paraopeba.mg@nutrimais.ind.br



Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.



ITR 2021

PRAZO PARA DECLARAR DE 16/8 A 30/9



QUEM DEVE DECLARAR?

Pessoas físicas e jurídicas proprietárias, titulares do domínio útil ou possuidoras a qualquer título do imóvel rural, exceto aquelas que são isentas ou imunes

Também está obrigada a entregar a declaração a pessoa física ou jurídica que, entre 1º de janeiro de 2021 e a data da efetiva apresentação da declaração, perdeu a posse do imóvel rural ou o direito de propriedade pela transferência ou incorporação do imóvel rural ao patrimônio do expropriante.

COMO FAZER?

- Baixe o Programa Gerador da Declaração do ITR, na página da Receita Federal <http://www.gov.br/receitafederal>.
- Preencha os campos
- Transmita a declaração pela Internet.

PERDI O PRAZO. E AGORA?

Após 30/9, será cobrada multa de 1% ao mês ou fração de atraso, calculada sobre o total do imposto devido. Ainda que passado o prazo, entregue a sua DITR o quanto antes.

Todas as regras para a entrega da DITR/2021 estão definidas na IN RFB 2.040 de 30 de julho de 2021. - [Clique aqui para acessar.](#)

BENEFÍCIOS DO “+ LEITE” E “+ ENGORDA”



- Regulam a flora intestinal
- Melhoram a digestão e absorção dos nutrientes
- Potencializam o sistema de defesas com a produção de anticorpos
- Evita problemas como diarreias, infecções, entre outras
- Permitem que o animal aproveite melhor o alimento ingerido, ganhando mais peso e saúde
- Aumentam a área de absorção da mucosa intestinal
- Inibem a proliferação e crescimento de bactérias indesejáveis
- Melhoram o trânsito intestinal e regulam parâmetros, como a glicemia no sangue
- Otimizam o ambiente ruminal do animal
- Propiciam aumento de ganho de peso e produção de leite diários
- Reduzem custos



Produtores Rurais:

Vocês já encontram o +Leite e o + Engorda na Coopersete!!!

Que tal, além de melhorar a imunidade dos animais, com redução de CCS após uso contínuo, aumentar a produção diária de 1 litro de leite ou 100 gramas de ganho de peso diário por animal, utilizando apenas 10 gramas uma vez ao dia, investimento de 0,50 diários por cada bovino.

+ Engorda



É um suplemento de mistura, contendo: Aditivo Probiótico, Levedura Seca de cana de açúcar, Aditivo Prebiótico (Mananoligosacarídeos e Glucomanos), aminoácidos.

Preço médio arroba para venda: R\$ 300,00 / 15 Kg / 10 = R\$ 2,00 (100 gramas) – R\$ 0,50 (Investimento + engorda) = R\$ 1,50 por animal.

+ Leite



É um suplemento de mistura, contendo: Aditivo Probiótico, Levedura Seca de cana de açúcar, Aditivo Prebiótico (Beta Glucanas, Mananoligosacarídeos e Glucomanos), aminoácidos e macrominerais.

Ex: Preço médio Leite para venda: R\$ 2,20 – R\$ 0,50 (Investimento + Leite) = R\$ 1,70 (Ganho real diário por animal).

Obs: Consultoria, dúvidas e acompanhamento gratuito - Romulo Maciel, franqueado da região. Contato: (31) 99735-0513 siga-nos no instagram: @nutrimais_paraopeba

Aspectos que favorecem a o

A mastite tem sido apontada como a principal doença que afeta os rebanhos leiteiros do mundo e possui relevância econômica pela redução da quantidade e qualidade do leite produzido. A mastite, ou mamite, é uma inflamação da glândula mamária, que pode ser causada por microrganismos, traumas físicos e agentes químicos irritantes, mas, na maioria dos casos, é decorrente da invasão de microrganismos patogênicos através do canal da teta.

Vários são os agentes causadores da doença, sendo 137 espécies de microrganismos pertencentes a 35 gêneros, com predominância de bactérias dos gêneros *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp. A mastite é uma doença multifatorial e o desencadeamento desta enfermidade está vinculado à complexa tríade: animal, agente etiológico e/ou meio ambiente.

Diversos fatores pertinentes a esta tríade influenciam na susceptibilidade à mastite como: resistência natural da glândula mamária; estágio da lactação; idade do animal; número de partos; conformação do úbere e tetos; genética; infectividade e patogenicidade do agente etiológico; ordenha; manejo; clima e nutrição.

Fatores ligados ao ANIMAL

Os fatores ligados ao animal referem-se à resistência natural da glândula mamária pelos mecanismos de defesa naturais frente às infecções, idade da vaca, número de partos, conformação do úbere e tetos e estágio da lactação.

• **Resistência natural da glândula mamária** - Uma glândula mamária saudável é protegida por uma variedade de mecanismos de defesa naturais frente às infecções. O primeiro deles é constituído por uma barreira física que inclui o canal e o esfíncter do teto, já a segunda linha de defesa glandular é constituída pelo sistema imunológico que envolve a imunidade celular e humoral.

Após a ordenha, o canal da teta torna-se dilatado e permanece assim por aproximadamente duas a quatro horas. Para diminuir incidência de mastite de é necessário

que as vacas permaneçam em pé durante um maior período de tempo para permitir o fechamento do canal evitando a entrada de patógenos

Um mecanismo adicional de defesa do teto é o seu revestimento por uma camada de queratina (composta por células epiteliais descamadas, ácidos graxos e proteínas catiônicas) que tem a função de adsorver as bactérias, prendendo-as e removendo-as durante o processo de ordenha.

• **Idade e número de partos** - À medida que as lactações vão se repetindo, o que também coincide com o aumento da idade, os animais vão se tornando mais susceptíveis à mastite e são expostos com maior frequência à infecção e de forma mais prolongada durante a vida produtiva e, portanto sofrem maiores perdas, como resultado

■ A mastite, ou mamite, é uma inflamação da glândula mamária, que pode ser causada por microrganismos, traumas físicos e agentes químicos irritantes, mas, na maioria dos casos, é decorrente da invasão de microrganismos patogênicos através do canal da teta



Mais informações entrar em contato por e-mail: cv.guimaraes@epamig.br

dos danos permanentes à glândula mamária por infecções prévias. Outro ponto favorável a ocorrência da mastite em animais mais velhos se deve se a menor eficiência do mecanismo de resposta imune comparado aos animais jovens.

• **Estágio de lactação** - As infecções da glândula mamária podem ocorrer em diferentes etapas da vida do animal, sendo que o periparto, lactogênese e período seco são as fases que mais influenciam na susceptibilidade à mastite.

No período seco diversos fatores favorecem a ocorrência da mastite. Nesta fase as vacas não são ordenhadas e não há desinfecção das tetos e com isso muitas bactérias não são removidas e ali se multiplicam, o processo de fagocitose é menos ineficiente para remoção de corpos estranhos, há o acúmulo de leite em decorrência da contínua secre-

ção de leite mesmo após a suspensão da sua remoção e também pela pressão originada na glândula, que promove dilatação do canal do teto permitindo a entrada de patógenos.

Na fase da colostrogênese, duas últimas semanas que antecedem ao parto, alguns mecanismos de defesa são acometidos e no início da lactação as vacas estão mais susceptíveis a mastite devido ao estresse sofrido no parto, aumentando os níveis de glicocorticóides que contribuem para menor resposta das células de defesa.

No período da lactação e durante o procedimento de ordenha as vacas estão mais susceptíveis a mastite contagiosa, já no período seco e intervalos entre ordenhas a susceptibilidade está relacionada a mastites ambientais.

• **Genética e Conformação de úbere e tetos** - As características

morfológicas, fisiológicas e imunológicas que conferem a resistência da vaca à mastite podem ser influenciadas pela genética, visto que em termos de rebanho algumas vacas dividem o mesmo ambiente e manejo e raramente se tornam infectadas.

A variação existente entre as raças européias e zebuínas possibilita a identificação de características associadas à resistência e/ou tolerância às doenças como a mastite. As características anatômicas do úbere não são iguais para todas as raças, dessa forma o formato do úbere e a morfologia dos tetos podem influenciar na saúde da glândula mamária e na produção de leite de um indivíduo ou de uma determinada raça.

tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio

tempo.verde@yahoo.com

Cristiane Viana Guimarães Ladeira
Pesquisadora Mastite e Qualidade do Leite / EPAMIG Sede

Karina Toledo da Silva
Pesquisadora Nutrição de Ruminantes / EPAMIG Centro-Oeste

Jaqueline Flaviana Oliveira de Sá
Pesquisadora / EPAMIG Sede

corrência da mastite bovina

Fatores ligados ao AGENTE

A epidemiologia da mastite varia consideravelmente dependendo da espécie, quantidade, patogenicidade e infectividade do agente envolvido. Dentre os agentes etiológicos, as bactérias têm maior incidência, consistindo cerca de 80 a 90% dos casos de mastite.

Os patógenos contagiosos são os mais importantes, por acometerem o maior número de matrizes produtivas. Esses agentes patogênicos multiplicam-se na glândula mamária, canal do teto ou sobre a pele e são transmitidos durante a ordenha. Já os patógenos ambientais estão presentes no ambiente e são considerados oportunistas, infectando os animais no período entre as ordenhas.

A mastite contagiosa tem maior ocorrência durante a lactação e é caracterizada por infecções subclínicas, de longa duração, resultando em mastites crônicas e apresentam alta CCS (Bressan, 2000).

A mastite ambiental caracteriza-se por uma maior proporção de mastite clínica em relação à subclínica, quando comparada com a mastite contagiosa.

A resposta a infecção é variável conforme a característica patogênica do agente. Geralmente são casos clínicos agudos de evolução rápida, com maior concentração no pós-parto e maior taxa de novas infecções durante o período chuvoso. É mais frequente no período seco em relação ao período de lactação, podendo alguns animais desenvolver mastite crônica, agindo como reservatório de patógenos.

Fatores ligados ao MEIO AMBIENTE

Independentemente da raça ou grau de sangue dos animais os fatores ligados ao meio ambiente (estabulação, clima, ordenha, nutrição) são extremamente importantes no complexo saúde doença.

O manejo do ambiente visando a limpeza e o conforto das instalações é essencial para reduzir as infecções intramamárias. As instalações devem ser projetadas de forma que possibilitem que os animais se movimentem naturalmente e que deitem nas camas em posições adequadas. Outros fatores importantes são o tipo de revestimento e o número de camas. Os revestimentos de origem orgânica favorecem o crescimento e multiplicação de microrganismos e o número insuficiente de camas faz com que as vacas tenham que procurar outros locais que podem estar menos limpos e assim favorecem a ocorrência das infecções intramamárias.

A higiene do ambiente é um ponto crítico nas propriedades que visam à redução da mastite no rebanho. A presença de alta carga de matéria orgânica e de lama no local de permanência das vacas favorece a ocorrência da mastite, resultando em aumento da contagem de células somáticas (CCS).

Vacas mantidas a pasto, geralmente, têm risco reduzido de contraírem mastite quando comparadas a animais confinados, entretanto, algumas condições na pastagem, por exemplo, áreas baixas e alagadiças e/ou sombreadas, forragem grosseira e áreas de aglomeração de animais, favorecem o desenvolvimento de

microrganismos ambientais e, conseqüentemente, a probabilidade de contaminações.

- **Clima** - O clima pode influenciar indiretamente na triade de fatores que afetam a susceptibilidade à mastite. Nos períodos de elevados índices pluviométricos observa-se um aumento na ocorrência de mastite e uma frequência maior de isolamentos de *S. aureus*, pois nas chuvas as condições de umidade e temperatura favorecem a proliferação e sobrevivência dos patógenos.

- **Ordenha** - Várias medidas devem ser tomadas durante o processo de ordenha com a finalidade de minimizar a transmissão de agentes patogênicos e diminuir o número de microrganismos que podem ser transferidos ao leite, depreciando sua qualidade microbiológica.

A ordenha, seja mecânica ou manual, pode influenciar direta ou indiretamente na saúde da glândula mamária em função de vários aspectos que podem tornar a vaca mais susceptível à mastite como: facilidade de transmissão de patógenos entre vacas e no mesmo animal devido à inadequada preparação da úbere para a ordenha (lavagem e secagem dos tetos, e limpeza da ordenhadeira); b) pelas flutuações no sistema de vácuo da ordenhadeira, que podem facilitar a difusão de microrganismos entre os quartos mamários; c) propensão à exposição do orifício e do canal do teto aos patógenos em decorrência de alterações anatômicas (eversão do orifício, microlesões e vesículas hemorrágicas); d) modificação na teta e ambiente

intramamário que pode resultar na perda da integridade da membrana de revestimento do canal do teto, proporcionando um meio favorável à colonização e multiplicação microbiana.

Os procedimentos de ordenha (teste da caneca telada, limpeza e desinfecção dos tetos) assim como o correto funcionamento do sistema de ordenha e a limpeza dos equipamentos são fundamentais no controle e na prevenção da mastite.

O treinamento da mão de obra que realiza estes procedimentos é um ponto chave para minimizar o problema da mastite na propriedade, pois as infecções intramamárias podem ter origem nas mãos do ordenhador, nas teteiras contaminadas, nos utensílios utilizados para limpeza dos tetos, entre outros.

A desinfecção dos tetos é uma ferramenta simples capaz de minimizar o risco de transmissão de patógenos durante e após a ordenha, que proporciona o aumento a qualidade microbiológica do leite produzido. O pré-dipping deve ser realizado com objetivo de prevenir a contaminação do equipamento de ordenha por microrganismos de origem ambiental encontrados na superfície do teto, e o pós-dipping para prevenir a contaminação dos tetos por microrganismos após ordenha.

Também para minimizar a contaminação durante a ordenha, as vacas devem ser ordenhadas em lotes de acordo com o estado sanitário do animal ("linha de ordenha").

A limpeza e o funcionamento correto dos equipamentos de or-

denha, e a manutenção periódica com a troca dos componentes de borracha e teteiras das ordenhadeiras são medidas importantes visando a prevenção de mastite

As teteiras podem funcionar como um elemento de transferência de bactérias de uma vaca infectada para uma sadia. O surgimento de fissuras nas partes de borracha do equipamento de ordenha facilita o acúmulo de leite e dificulta a aderência no teto, permitindo a entrada de ar no sistema e a queda do conjunto de teteiras, favorecendo a entrada de patógenos para dentro da glândula mamária.

- **Nutrição** - O programa de nutrição de um rebanho leiteiro tem grande influência na saúde e produtividade das vacas. O "status" nutricional de vacas de leite pode influenciar a resistência e susceptibilidade à mastite.

Nutrientes como as vitaminas E e A, β-caroteno e microminerais (selênio, cobre e zinco) afetam diferentes mecanismos de resistência, incluindo função leucocitária, transporte de anticorpos e integridade do tecido mamário. A deficiência desses elementos pode resultar em maior risco de mastite com maior duração e sinais clínicos mais severos.

A mastite causa perda da qualidade do leite e sérios prejuízos econômicos tanto para o produtor quanto para a indústria de laticínios, portanto, conhecer e identificar os fatores que tornam os animais susceptíveis à mastite é crucial para o sucesso das medidas de prevenção e controle da doença.

NEM UMA GOTTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

 **MANGSETE**
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



Feriado prolongado, 7 de setembro.

Quase 2 horas, bem aproveitadas havia passado, desde que saíra de casa, quando finalmente chegou, desapeou na tranqueira, avistou o que lhe servia; do outro lado da cerca na baixada, grama de beira de rio, numa falha de cana no canavial. Danado de bão, ideal para saciar a fome da égua. Lugar seguro para um descanso

Tirou a sela da égua, verificou o reparo feito na Selaria Sete recentemente, confortável, estendeu a espuma densidade 60, para que secasse rápido. Estendeu na grama a manta, o pelêgo, e a sela improvisando uma cama.

Tirou da égua a rédea, a cabeçada com a embocadura, deixando somente o cabresto, recém fabricado pelo Bê, no comprimento de 9 braças. Amarrou a ponta do cabresto na argola da barriqueira da sela, que lhe servia de travesseiro, liberando a montaria para comer a vontade, até onde o comprimento do cabresto permitisse. Aparecesse alguma novidade, a égua prontamente faria movimento, e assim desperto, tomaria as providências.

Deitado, cansado sobre a cama improvisada, satisfeito, aguardando naquela surgida felicidade. Sono chegando, cama sem lençol, lembrou do que disse o Carão: "Um dia vamos morrer, mas todos os outros dias, não", então vamos aproveitar a vida, fazendo o que mais gostarmos, isto é qualidade de vida.

Minha alma tem pressa, temos muito mais passado que futuro, temos menos tempos para viver daqui pra frente, do que já vivemos até agora. Não tenho mais tempo para discutir, o que não faz parte de minha vida. Só preciso do essencial, agradecer pela vida; fê na cavalgada, paz na



alma e amor no coração. Acreditar que há a mão de Deus sobre todas as coisas, fazendo toda a diferença. Cavalgar desperta tantas sensações e sentimentos capaz de fortalecer pra retomar a rédeas da sua vida.

Não temos que ser perfeito, só precisamos ser bom. Bom para nós, bom para os outros, bom para a vida. Então... Aproveitar o feriado prolongado de 7 de setembro, Independência, cavalgando.

Acordou. A égua esticou o cabresto, que puxou a sela que servia de travesseiro, era a turma chegando, a turma de traz atrasa, mas chega. Uôôôp, moçada, só o tempo de selar minha égua,

A noite caminhava para transformar em madrugada, lugar co-

nhecido naquelas paragens, sem tempo para ajeitar o café. O jeito foi tomar do líquido precioso, que os jovens chegaram oferecendo. Tinha também o que comer. E entre indagações e respostas, a prosa caminhava animada.

A escuridão não era tanta, sem prejuízo aos cavalgantes, a regra com este calor, 35° à tarde, é cavalgar a noite, na margem até certa distância, légua e meia, pois o terreno é inclinado até os beirais do rio.

A lua, totalmente madrastra àquela hora. Nem uma nuvem, sinal de chuva, nenhum, era a Lua Nova. Mas as estrelas piscavam, estavam lá no céu escuro. As mamonas à altura dos chapéus, forçavam os cavalgantes a

se abaixarem sobre o pescoço das montarias, pra proteção dos rostos, cuidadosos. A marcha agora à passo, o terreno se tornando muito arenoso, os cascos dos animais se afundando na areia fofa, ali da baixada. O rio, cobrora serpenteando, perigosa, vagarosa, sertão a fora, estava à frente. Ali o val, travessia, com esta seca, o rio mostrava pedras e praias, com a falta d'água, com o gado entrando dentro do rio a procura de água, estava muito fácil o acesso.

É moçada, certa ocasião cheguei para atravessar, estava do lado de lá, as águas avolumaram. Foi um desafio. Tirei a rédea, com a cabeçada e a embocadura. Amarrei no porta capa. Tirei

a camisa, que estendi sobre o pelêgo, desafivelei o cinto, tirei as esporas, botinas, perneiras, tirei a calça, fiquei só de cueca. Por fim o chapéu, novinho, recém adquirido na Selaria Sete, tudo ajeitado dentro da camisa esticada. Fiz uma trouxa bem arrumada, coloquei na cabeça, amarrei bem debaixo do queixo, para proteger da água.

Fiz o sinal da cruz, peguei com Deus, mostrei o rumo para minha montaria, dei uma palmada na anca gorda da égua. Como estava voltando para casa, ela cheirou a água, entrou rio a dentro, me conduzindo, seguro na alça da argola da sela. Senti frio, o corpo arripiou no contato com as águas, que me cobriu o corpo quase nu. Como uma canoa saímos do outro lado. Égua abençoada essa uma. Saímos fora.

Seguindo em frente e avante, numa marcha suave, com momentos de triplice apoio, cavalgantes aproveitavam o feriado da Independência.

Falando em Independência, em setembro de 1822, há 199 anos, D Pedro I viajava de Santos para São Paulo. Cavalgava mula, animal mular, o correto naquela época, pela rusticidade, mais seguro na subida da Serra do Mar. Não à cavalo, como no famoso quadro do grito da Independência, tela de Pedro Américo, encomendada por D Pedro II como forma de celebrar os feitos da monarquia brasileira, na ocasião bastante ameaçada pelos ideais republicanos. Suspeita que o quadro pintado 66 anos após o 7 de setembro seja um plagio de outra obra famosa, Napoleão em Friedland, do pintor francês; Jean Louis.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando!

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228

MAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE



**Farmácia
Veterinária**



Confecções

Calças | Camisas | Sapatos

**As portas do
Armazém
da Coopersete
estão abertas para
toda população**



PEQUENOS ANIMAIS

Rações e produtos diversos



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23



Coopersete

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em AGOSTO/2021
2.553.625 litros

Número de fornecedores:
117

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

| | |
|---------|--------|
| Ago/20: | 89.776 |
| Set/20: | 89.958 |
| Out/20: | 90.069 |
| Nov/20: | 90.639 |
| Dez/20: | 90.207 |
| Jan/21: | 88.596 |
| Fev/21: | 86.034 |
| Mar/21: | 84.458 |
| Abr/21: | 81.509 |
| Mai/21: | 79.105 |
| Jun/21: | 78.349 |
| Jul/21: | 79.243 |
| Ago/21: | 82.375 |

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de AGOSTO/2021

| PRODUTOR | VOLUME MENSAL | DIÁRIO |
|--|---------------|--------|
| 001 Huguete Emiliene Noronha Guarani | 1.053.412 | 35.114 |
| 002 Mauro Antônio Costa de Araújo | 490.577 | 16.353 |
| 003 Celina Puntel Candiotto de Carvalho | 122.254 | 4.075 |
| 004 Maria do Carmo de Oliveira | 114.356 | 3.812 |
| 005 Ilacir Pereira de Amorim | 90.128 | 3.004 |
| 006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha | 68.190 | 2.273 |
| 007 Sérgio França Leão | 50.640 | 1.688 |
| 008 Adilson Guimarães Capanema | 48.231 | 1.608 |
| 009 Epamig | 44.340 | 1.478 |
| 010 Marcos Miguel Tavares | 32.876 | 1.096 |
| 011 Maurílio Vaz de Melo | 27.713 | 924 |
| 012 Edimilson Lourenço de Freitas | 27.242 | 908 |
| 013 Edson Lourenço de Freitas | 23.034 | 768 |
| 014 Sílvio Romero Perez de Carvalho | 16.706 | 557 |
| 015 Celso Aparecido de Oliveira | 16.538 | 551 |
| 016 Luciano Drummond Procópio | 15.228 | 508 |
| 017 Eymard Timponi França | 14.840 | 495 |
| 018 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga | 13.598 | 453 |
| 019 Marcelo Azeredo Barbosa | 13.242 | 441 |
| 020 José Roberto | 12.370 | 412 |
| 021 Aroldo Plínio Gonçalves | 12.337 | 411 |
| 022 Hélio Pereira de Avelar | 11.789 | 393 |
| 023 Carlos Antônio Figueiredo Amorim | 10.971 | 366 |
| 024 Carmélio Portilho Maciel | 8.621 | 287 |
| 025 Carlos Ribeiro de Matos | 8.154 | 272 |
| 031 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira | 7.792 | 260 |
| 026 Ivan Leão França | 7.637 | 255 |
| 027 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho | 7.360 | 245 |
| 028 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira | 6.866 | 229 |
| 029 Martius Edson Barbosa Guimarães | 6.833 | 228 |
| 030 Monica Mascarenhas Lopes | 6.112 | 204 |
| 032 José Aroudo de Paula | 5.362 | 179 |
| 033 Benedito Antônio de Souza | 5.337 | 178 |
| 034 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho | 5.002 | 167 |
| 035 Fernando de Oliveira Dutra | 4.592 | 153 |
| 036 Alexandre Lopes Lacerda | 4.509 | 150 |
| 037 Nilton de Freitas Maciel Tavares | 4.188 | 140 |
| 038 Antônio Edésio Martins de Figueiredo | 4.089 | 136 |
| 039 Moacir Ribeiro de Matos | 4.001 | 133 |
| 040 Wallace P de Araújo | 3.470 | 116 |
| 041 Ernane Gonçalves de Paula | 3.397 | 113 |
| 042 Mário Lúcio Zumpano | 3.369 | 112 |
| 043 Pedro Elysio Freitas Figueiredo | 3.356 | 112 |
| 044 Maria das Dores Teixeira | 3.350 | 112 |
| 045 Waldir Botelho | 3.320 | 111 |
| 046 Ivan Moreira Braga | 3.218 | 107 |
| 047 Luís Antônio do Amaral | 3.135 | 105 |
| 048 Aparecida Cota Cruz | 3.102 | 103 |
| 049 Alessandra Pereira Ramos da Silva | 3.084 | 103 |
| 050 Ednaldo dos Santos Tavares | 2.879 | 96 |

| PRODUTOR | VOLUME MENSAL | DIÁRIO |
|---|---------------|--------|
| 051 Honório Gontijo de Lacerda | 2.685 | 90 |
| 052 Manoel Ribeiro da Silva | 2.631 | 85 |
| 053 Omar Lourenço de Azeredo | 2.493 | 80 |
| 054 Rogério de Melo Figueiredo | 2.313 | 75 |
| 055 Arnaldo Cristelli | 2.293 | 74 |
| 056 Roxane Alves França | 2.256 | 73 |
| 057 Sandra dos Santos Figueiras | 2.215 | 71 |
| 058 Delvo Martins Figueiredo | 2.191 | 71 |
| 059 Flávio Guimarães da Rocha | 2.068 | 67 |
| 060 Olavo Martins Figueiredo | 1.992 | 64 |
| 061 Eduardo José Batista Maciel | 1.935 | 62 |
| 062 Roney Batista Pereira | 1.858 | 60 |
| 063 Nelson Honório da Silva | 1.819 | 59 |
| 064 Diniz Gomes Tameirão Filho | 1.749 | 56 |
| 065 Leonardo França Azeredo | 1.742 | 56 |
| 066 Múrcio José Silva | 1.701 | 55 |
| 067 Lúcio Eugênio Vieira | 1.668 | 54 |
| 068 Raul Diniz Neto | 1.604 | 52 |
| 069 Nelito Castro Martins Figueiredo | 1.550 | 50 |
| 070 Helvécio Marques | 1.537 | 50 |
| 071 Espólio de Agostinho Gonçalves Dias | 1.536 | 50 |
| 072 Hélio José Duarte | 1.520 | 49 |
| 073 José Nogueira Guimarães | 1.510 | 49 |
| 074 Arísio Alves França | 1.446 | 47 |
| 075 Moacir Moreira Bruno | 1.444 | 47 |
| 076 Geraldo Ferreira Soares Filho | 1.419 | 46 |
| 077 Felipe César Viana Oliveira e/ou | 1.417 | 46 |
| 078 Mauro de Melo Figueiredo | 1.400 | 45 |
| 079 Geraldo Vazante | 1.364 | 44 |
| 080 José Manoel de Carvalho | 1.363 | 44 |
| 081 Milton Antônio Tavares | 1.299 | 42 |
| 082 João Bernardino de Souza Neto | 1.287 | 42 |
| 083 Marinho Mendes da Silva | 1.203 | 39 |
| 084 Mauro Pereira da Silva | 1.202 | 39 |
| 085 Helvécio Damião de Oliveira | 1.117 | 36 |
| 086 Dênis Matoso França | 1.070 | 35 |
| 087 Geraldo Magela Ferreira França | 1.009 | 33 |
| 088 Marcos Adão da Silva | 993 | 32 |
| 089 Geraldo José Duarte de Paula | 991 | 32 |
| 090 Frederico Figueiredo de Carvalho | 956 | 31 |
| 091 Fidelis Diniz Costa | 908 | 29 |
| 092 José Geraldo Cristelli | 905 | 29 |
| 093 Sérgio Henrique Carvalho | 890 | 29 |
| 094 Lindomar José Mandu de Oliveira | 806 | 26 |
| 095 Espólio de Marcos Antônio de Carvalho | 746 | 24 |
| 096 Ricardo Augusto Drummond | 716 | 23 |
| 097 Antônia Clélia Moreira Cota | 704 | 23 |
| 098 Espólio de Alírio Avelar de Carvalho | 625 | 20 |
| 099 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda. | 608 | 20 |
| 100 Luiz Antônio Bernardino de Souza | 555 | 18 |

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MELHOR OPÇÃO PARA PRESENTES E LEMBRANCINHAS

WHATSAPP (31)98353-4237
@DRYCACTOSESUCULENTAS

PRESENTEI QUEM VOCÊ AMA

TRATOR 7
PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

AUTO ELÉTRICA
Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Creditar
Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

(31) 3773-3100
99747-3100

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditarst@hotmail.com | powercas@uai.com.br

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

AGOSTO/2021

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

| PRODUTOR | BONIFICAÇÃO (R\$) |
|--|-------------------|
| Wallace P de Araújo | 0,2350 |
| Marcelo Azeredo Barbosa | 0,2211 |
| Siderpa Energética e Agropecuária Ltda | 0,2139 |
| Frederico Figueiredo de Carvalho | 0,2137 |
| Espólio de Américo Ferreira Júlio | 0,2007 |
| Ilacir Pereira de Amorim | 0,1988 |
| Adilson Guimarães Capanema | 0,1969 |
| Luís Eduardo Loureiro da Cunha | 0,1941 |
| Carmélio Portilho Maciel | 0,1928 |
| Maria do Carmo de Oliveira | 0,1890 |
| Sérgio França Leão | 0,1881 |
| Fernando de Oliveira Dutra | 0,1871 |
| Mauro Antônio Costa de Araújo | 0,1831 |
| Dênis Matoso França | 0,1830 |
| Epamig | 0,1813 |
| Flávio Guimarães da Rocha | 0,1804 |
| Mauro Antônio Costa de Araújo | 0,1800 |
| Adelico de Paula Moreira Filho | 0,1796 |
| Alexandre Lopes Lacerda | 0,1777 |
| Ivan Leão França | 0,1775 |

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

| PRODUTOR | PROD. leite/mês | %MG |
|---------------------------------------|-----------------|------|
| José Geraldo Viana | 333 | 4,85 |
| Luiz Antônio Bernardino De Souza | 555 | 4,70 |
| Olavo Martins Figueiredo | 1.992 | 4,66 |
| Adilson Guimarães Capanema | 48.231 | 4,66 |
| Nelito Castro Martins Figueiredo | 1.550 | 4,66 |
| Espólio de Marcos Antônio de Carvalho | 746 | 4,61 |
| Frederico Tavares | 247 | 4,57 |
| Wallace P de Araújo | 3.470 | 4,51 |
| Leonardo França Azeredo | 1.742 | 4,47 |
| Lindomar José Mandu de Oliveira | 806 | 4,43 |
| Epamig | 13.352 | 4,38 |
| Sérgio França Leão | 50.640 | 4,37 |
| Ivan Leão França | 7.637 | 4,32 |
| Paulo Rogério Campolina Paiva | 423 | 4,32 |
| Carmélio Portilho Maciel | 8.621 | 4,31 |
| Monica Mascarenhas Lopes | 6.112 | 4,24 |
| Eduardo José Batista Maciel | 1935 | 4,15 |
| Mauro de Melo Figueiredo | 1.400 | 4,14 |
| Marcelo Azeredo Barbosa | 13.242 | 4,14 |
| Luciano Drummond Procópio | 1.117 | 4,13 |
| Milton Antônio Tavares | 1.299 | 4,12 |
| Marcos Miguel Tavares | 32.876 | 4,12 |

CÉLULAS SOMÁTICAS

| PRODUTOR | PROD. leite/mês | %CCS |
|---|-----------------|---------|
| Ricardo Augusto Drummond | 716 | 45.826 |
| Flávio Guimarães da Rocha | 2.068 | 57.359 |
| Geraldo Magela Ferreira França | 1.009 | 73.993 |
| Raul Diniz Neto | 1.604 | 75.113 |
| Geraldo dos Santos II | 159 | 88.000 |
| Siderpa Energética e Agropecuária Ltda. | 608 | 121.483 |
| Antônia Clélia Moreira Cota | 704 | 124.378 |
| Espólio de Alirio Avelar de Carvalho | 625 | 132.000 |
| Antônio Edésio Martins de Figueiredo | 4.089 | 135.233 |
| Espólio de Agostinho Gonçalves Dias | 1.536 | 140.535 |
| Frederico Figueiredo de Carvalho | 956 | 141.244 |
| Epamig | 30.988 | 141.863 |
| Luís Eduardo Loureiro da Cunha | 68.190 | 160.499 |
| Luiz Henrique Figueiredo | 423 | 160.960 |
| Rogério de Melo Figueiredo | 2.313 | 162.856 |
| Edimilson Lourenço de Freitas | 27.242 | 165.070 |
| Dênis Matoso França | 1.070 | 167.000 |
| Ilacir Pereira de Amorim | 90.128 | 168.173 |
| Sandra dos Santos Filgueiras | 2.215 | 169.364 |
| Múrcio José Silva | 1.701 | 171.927 |

CONTAGEM BACTERIANA

| PRODUTOR | PROD. leite/mês | %CBT |
|---------------------------------------|-----------------|-------|
| Flávio Guimarães da Rocha | 2.068 | 2.449 |
| Delvo Martins Figueiredo | 2.191 | 2.828 |
| Nelson Honório da Silva | 1.819 | 3.464 |
| Maria do Carmo de Oliveira | 114.356 | 3.873 |
| Maurilio Vaz de Melo | 27.713 | 3.873 |
| Wallace P de Araújo | 3.470 | 4.243 |
| Edimilson Lourenço de Freitas | 27.242 | 4.472 |
| Ilacir Pereira de Amorim | 90.128 | 4.899 |
| Celina Puntel Candiotto de Carvalho | 122.254 | 5.000 |
| Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho | 7.360 | 5.000 |
| Adilson Guimarães Capanema | 48.231 | 5.477 |
| Mauro Antônio Costa de Araújo | 461.894 | 5.657 |
| Benedito Antônio de Souza | 5.337 | 5.916 |
| Eymard Timponi França | 14.840 | 6.000 |
| Marcos Miguel Tavares | 32.876 | 6.325 |
| José Roberto | 12.370 | 6.928 |
| Aroldo Plínio Gonçalves | 12.337 | 7.483 |
| Espólio de Joaquim Henrique Nogueira | 6.866 | 7.483 |
| Luís Eduardo Loureiro da Cunha | 68.190 | 7.550 |
| Luciano Drummond Procópio | 1.117 | 7.746 |

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

| PRODUTOR | PROD. leite/mês | %PT |
|--|-----------------|------|
| Ivan Leão França | 7.637 | 3,70 |
| Paulo Rogério Campolina Paiva | 423 | 3,69 |
| Siderpa Energética e Agropecuária Ltda | 608 | 3,62 |
| Monica Mascarenhas Lopes | 6.112 | 3,61 |
| Frederico Figueiredo de Carvalho | 956 | 3,60 |
| Mauro de Melo Figueiredo | 1.400 | 3,59 |
| Marcelo Azeredo Barbosa | 13.242 | 3,59 |
| Wallace P de Araújo | 3.470 | 3,55 |
| Geraldo Vazante | 1.364 | 3,54 |
| Lindomar José Mandu de Oliveira | 806 | 3,52 |
| Carlos Antônio Figueiredo Amorim | 10.971 | 3,48 |
| Sérgio França Leão | 50.640 | 3,48 |
| Hélio Pereira de Avelar | 11.789 | 3,48 |
| Diniz Gomes Tameirão Filho | 1.749 | 3,47 |
| Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga | 13.598 | 3,46 |
| Marcos Miguel Tavares | 32.876 | 3,46 |
| Espólio de Américo Ferreira Júlio | 522 | 3,45 |
| Mauro Antônio Costa de Araújo | 461.984 | 3,41 |
| Adilson Guimarães Capanema | 48.231 | 3,40 |
| Luís Eduardo Loureiro da Cunha | 68.190 | 3,40 |

EFICIÊNCIA SE MEDE EM RESULTADOS

TECNOLOGIA EXCLUSIVA MELAÇO DA CAÑA

AUMENTA A POPULAÇÃO MICROBIANA

EFICIÊNCIA ALIMENTAR

GANHO DE PESO

MAIOR RENTABILIDADE

DISPENSA USO DO COCHO

REDUZ O CUSTO OPERACIONAL

RESISTENTE AO CLIMA

TECNOLOGIA INOVADORA

PRODUTOS DISPONÍVEIS NO ARMAZÉM DA COOPERSELE

MUB BEEF PERFORM - Mistura de Umidade Baixa à base de melação de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite nas fases de cria, recria e engorda.

MUB BEEF ACCELERATOR - Mistura de Umidade Baixa à base de melação de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir como as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite na fase de engorda, para melhorar os índices de ganho de peso e desenvolvimento dos animais.



5 Erros associados a antibióticos no leite que podem ser evitados

PRIMEIRO ERRO: usar antibiótico sem precisar ou usar quando não é necessário. Isto acontece muitas vezes na prática. O produtor vai à loja de produtos agropecuários ou conversa com algum amigo e acaba comprando antibiótico e usando em situações desnecessárias. Quais são as consequências deste uso abusivo? Em primeiro lugar, de ter mais gasto na fazenda. Em segundo lugar, aumenta a pressão de bactérias resistentes e quando for realmente necessário, o antibiótico pode não funcionar. Em terceiro lugar, aumenta o risco de veicular resíduos no leite. É importante destacar que antibiótico só deve ser usado quando necessário e sob orientação de um médico veterinário.

SEGUNDO ERRO: usar o antibiótico sem seguir as recomendações da bula do medicamento. Os pontos mais importantes que muitas vezes levam a erro são: dose e via de aplicação e duração de tratamento erradas; usar antibiótico que, por exemplo, não tem recomendação para uso em glândula mamária, ou seja, via intramamária; e não respeitar o período de carência. Tudo isto aumenta o risco de ter resíduo no leite do tanque.

O uso, por exemplo, de antibiótico que deveria ser aplicado via intramuscular sendo usado na glândula mamária,

Sabemos que o leite não pode ter resíduos de antibióticos e que para evitar riscos, precisamos implementar algumas práticas na fazenda. Desta forma, descreveremos 5 Erros associados a antibióticos no leite. São eles:

ria, vai aumentar, com certeza, o risco de resíduo.

Outro ponto importante refere-se aos antibióticos tidos como “descarte zero”. Isto não existe. Todos os antibióticos e medicamentos que usarmos nas vacas serão veiculados no leite por maior ou menor tempo, dependendo da via de aplicação, do veículo, da dose, etc. Então, é preciso ter muito cuidado porque descarte zero não significa resíduo zero!

TERCEIRO ERRO: não realização da etapa de Marcar, Registrar, Separar e Tratar corretamente os animais. Mais de 95% dos resultados positivos de antibióticos no leite estão relacionados a estas falhas. O que ocorre muito na prática é que o funcionário ou mesmo o produtor acaba confiando muito na memória, diz que conhece todas as vacas e que não precisa marcar os animais tratados, nem fazer os registros e separar as vacas. Já vi fazendas que produziam 6.000 litros de leite/dia terem problemas de resíduos no leite exatamente porque

os funcionários diziam que não era preciso e que eles sabiam tudo que estava acontecendo na fazenda. Este é um grande erro e o risco é muito alto de ter falha e resíduos no leite!

Algumas perguntas práticas: quando os funcionários não marcam, não fazem registro dos tratamentos e não separam as vacas, como que o retireiro que for cobrir a folga de outro identificar quais são os animais em tratamento? Como vai ordenhar estas vacas no final da ordenha e descartar o leite se não tem estas informações?

Quanto custa marcar, registrar e separar as vacas em tratamento? Não custa nada e precisamos marcar estas vacas em lactação e também vacas secas que receberam antibiótico na secagem, em mais de um local. Podemos usar spray, cordinha, pulseira, colar, fita... Enfim, o mais importante é que a marcação seja facilmente visível e que os animais estejam separados das vacas sadias que não estão em tratamento e que seja feito o registro dos tratamentos.

Nos registros é importante colocar o nome do antibiótico, o dia que começou, o dia que terminou o tratamento e ainda, o dia que o leite pode ir para o tanque com segurança, considerando o período de carência.

Muitas vezes o problema de resíduo de antibiótico no leite ocorre porque os animais não estavam marcados ou porque houve ordenha acidental de vaca seca que não estava marcada ou ainda, porque não havia registro e nem a separação das vacas. Precisamos dizer que tudo isto pode ser evitado, reforçar estes procedimentos nas fazendas e verificar sempre se os mesmos estão sendo cumpridos.

Quarto Erro: ordenha de animais tratados junto com animais sadios e descarte apenas do leite do quarto tratado. Quando tratamos uma vaca com antibiótico, temos que descartar o leite de todos os quartos e lembrar que o descarte não se aplica apenas ao tratamento de casos de mastite. Todo antibiótico aplicado na vaca, independentemente da causa e da via de aplicação, pode deixar resíduos no leite. Por isto, precisamos descartar o leite de todos os quartos mamários. Isto é muito importante!

Os animais tratados se não forem ordenhados por último podem conta-

minar a linha de leite do equipamento de ordenha e o tanque refrigerador com antibiótico. Por isto é importante ordenhar estes animais por último e desviar o leite do tanque.

QUINTO ERRO: falta de comunicação e de treinamento na fazenda. É preciso que todos os funcionários estejam treinados sobre as práticas MRST (Marcar, Registrar, Separar e Tratar) e que tenham um bom canal de comunicação.

Precisamos esclarecer que o leite do tanque não pode ter resultado positivo de antibiótico, a indústria não pode usar este leite e ele tem que ser descartado. Quando o leite de uma fazenda tem antibiótico, ele contamina o leite de todo o caminhão e aí, todo o leite tem que ser descartado, e os prejuízos são muitos. Além disto, a legislação brasileira assim como a de outros países estabelecem com muito rigor o monitoramento dos resíduos no leite e proíbem o uso deste leite para consumo. Por isto temos que fazer descarte!

Fazer cultura microbiológica dos casos de mastite clínica é importante para evitar o uso desnecessário de antibióticos.

É preciso evitar estes 5 Erros! Fique atento Produtor! Só depende de você!

PRO PIZZA Pizzas

| | 6 Fatias | 8 Fatias | 12 Fatias |
|------------|-----------|-----------|-----------|
| PORTUGUESA | R\$ 12,00 | R\$ 17,00 | R\$ 22,00 |

PORTUGUESA
Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.

A MODA
Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.

FRANGO COM CATUPIRY
Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.

BACON COM MILHO
Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.

CALABRESA
Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.

FRANGO
Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.

PRESUNTO
Mussarela, presunto, cebola e tomate.

QUATRO QUEIJOS
Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.

ABACAXI
Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, milho, cebola e orégano.

LOMBO
Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.

Obrigado pela preferência!

Telo-Entrega
(31) 3773-0010
(31) 9 7103-2687

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

| | | |
|--|--|---|
| <p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p> | <p>AGRIMENSOR ALEX MARTINS Martins Topografia e Engenharia (31) 99502-1279 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)</p> | <p>AGRÔNOMO MARTIUS GUIMARÃES Tim: (38) 99107-9690 Vivo: (31) 99990-1740</p> <p>Assistência Técnica e Gerencial Obtenção do Certificado ISO</p> |
| <p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p> | <p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p> | <p>VETERINÁRIO ANTÔNIO HENRIQUE REIS VIVO: (31) 99964-0700</p> <p>Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos</p> |
| <p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p> | <p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p> | <p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirúrgica.</p> |

DICA



ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio



ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

NOVIDADES DE GRADUAÇÃO NA UNOPAR

**GESTÃO DE COOPERATIVAS
GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS
E AGRONOMIA**

A UNOPAR OFERECE:

**- PORTAL EXCLUSIVO DE VAGAS
DE EMPREGO E ESTÁGIO**

**- BOLSA DE DESCONTO PARA
COLABORADORES, COOPERADOS,
CÔNJUGES E FILHOS ATÉ 24 ANOS.**

Monsenhor Messias, 94, Centro
(31) 99539-4678 / (31) 99462-0359 ■
■ instagram: @unoparsetelagoas



unopar
Sete Lagoas

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

■ **TANQUE DE LEITE KW 1600 ETSCHIED TECHNO SEMI-NOVO, BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.** Tratar com Sílvia. Valor: R\$ 14.000. Fone: (031) 9 9660-6537 (Vivo)



Essa digital é única. Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar.

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad (31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

Infomais

contato@suporteinformais.net.br
suporteinformais.net.br
31984235483
Rua Andrade Fernandino 70 Apt 202
Boa Vista, Sete Lagoas MG

■ **LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO.** 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455

■ **Girolando LPN vende touroinho 3/4 livro fechado. 14 Meses.** Filho de Ray em vaca Twister. Sua mãe tem lactação oficial na primeira cria de 7.182 kg/305 dias. Tratar com Luciano Nogueira (31) 99208 - 5392



■ **Strada Adventure Locker 2012 - CE, toda revisada. Vendo. Sem defeito, com manual, chaves reservas originais, nota fiscal de fábrica.** Tratar pelo celular Vivo: (31) 99818-0804



nova. R\$5.500,00. Tratar com Júlio. Fone: (31) 98472-4283

.....

TRATOR

■ **TRATOR MF 4192, ano 2016.** Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

.....

TANQUES

■ **TANQUE** de 3 mil litros trifásico Etscheid. Excelente estado de conservação. Vendo. Tratar com Antônio de Castro Matoso. Contato: (31) 99986-1959.

.....

■ **TANQUE:** Vendo tanque Etscheid 1600 litros. Excelente estado de conservação - Valor: R\$ 14.000,00. Tratar com Sílvia. Fone: (31) 99660-6537.

.....

■ **TANQUE DE REFRIGERAÇÃO.** Em ótimo estado de conservação e uso! Capacidade de 4000 litros, 2 ordenhas, DeLaval, CIP, monofásico - R\$ 36.000,00. Tratar com Luís Loureiro. Telefone: (31) 99974-7225

.....

■ **TANQUE DE REFRIGERAÇÃO.** Capacidade de 2470 litros, 4 ordenhas, Plurinox, limpeza manual, monofásico - R\$ 15.000,00. Tratar com Luís Loureiro. Telefone: (31) 99974-7225.

.....

VEÍCULOS

■ **CAMINHONETE NISSAN FRONTIER 2011.** 6 marchas.

■ **LOTE DE ANIMAIS:** 1 vaca nelorada c/ bezerra, 6 vacas tabapuã prenhas de boi nelore PO, 2 vacas tabapuã vazia, 1 bezerra 10m tabanel, 1 bezerro 08m tabanel, 1 bezerro/garrote 13m tabanel (Somente venda do lote) Fones pra contato: (31) 99928-1166 e 98623-3655

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERAS.** Vendo 30, 3/4 holandesa, na faixa de 2 anos. Falar com Airlton Moura. Fone: (31) 99717-4063.

■ **BEZERROS NELORES PO** - Vendo 12 filhos de garrote registrado. Média de 6 @. Preço conforme Tabela Scott. Fazenda Divina. Funilândia. Fone: (31) 98436-4069.

■ **TOURO HOLANDÊS.** Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **NOVILHAS DE PROCEDÊNCIA.** Tenho interesse em adquirir 40 bezerrotas, de 1/2 a 5/8 de sangue Jersey ou Holandês. Pagamento a vista. Tratar com Amarildo. Fone: (31) 98585-8565

■ **ABELHAS** sem ferrão em casinhas decorativas para polinização de horta, jardim, lavouras, já produzindo mel e pólen. Valor: R\$ 300. Tratar com Elter Nunes. Fone: (31) 99733-4675.

DIVERSOS

■ **PORCO CAIPIRA.** Vendo e entrego abatido e limpo. Tratar pelo whastApp 99680-7220.

■ **GALPÕES DE GRANJA** - Vendo dois em bom estado, em funcionamento (não são climatizados), em Santana de Pirapama. Estão em 7 hectares de terra, com duas casas de granjeiro. Preço: R\$ 1 milhão. Contato: Robson. Fone: (31) 7183-5819.

■ **GERADOR 15 KVA.** Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **TACHOS PARA DOCES** diversos. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99829-2800

■ **ESTERCO.** Vendo sacos de 50 kg. R\$ 10,00, a unidade. Tratar com José Aroudo. Fone: (31) 3711-1735.

■ **MESA RÚSTICA** de 3 metros, com banco. Madeira: jequitibá.

Interessados fa-lar com Guilherme. Fone: (31) 99803-9458.

■ **COMPRO 1 arado antigo.** Tratat co Waldemar. Fone: (31) 3026-8123.

■ **LATÕES DE ALUMÍNIO** de 50 litros. Vendo as 10 últimas unidades. Tratar pelo fone: (31) 99567-4945.

IMÓVEIS

■ **LOTES.** Vendo 6 lotes no Bairro Jardim Universitário - Sete lagoas, com frente para 2 ruas.

Tratar com Mauro. Fone: (31) 99986-1878.

■ **FAZENDINHAS** de 20.000 metros a 1,5km do centro de Funilândia. Áreas 100% planas. FINANCIAMENTO PRÓPRIO! Curi corretor de imóveis -CRECI 33.384. Fone: (31) 97115-6319

■ **SÍTIO 23.000 M2,** casa 4 quartos, 2 banhos, 3 varandas, piscina, serpentina, córrego nos fundos. 25 km de Sete Lagoas, sendo 8 de terra. Ônibus na porta. Aceito imóvel menor valor. R\$ 650 mil. Antônio Barcelos. Tratar pelo fone: (31) 99910-9880

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHADEIRA** duplo de quatro. Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **ORDENHADEIRA** mecânica Delvac inox, 4 conjuntos, semi-

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

ULTRAVELOCIDADE PARA SUA CASA!

200 MEGA - R\$109,90*
100 MEGA - R\$99,90*
50 MEGA - R\$89,90*

Consulte demais condições: @link7internet www.link7.com.br

31 3771 1579 - Sete Lagoas
31 3191 0244 - Santa Luzia
31 3191 0466 - Vespasiano

LINK7 INTERNET FIBRA

*TÉRMINO AUTOMÁTICO / CANCELAMENTO DE CÉDULO

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335



CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

■ Defumados - Produtos Especiais, realizado entre 6 a 9 de setembro, por Hudson Aquino



O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176

■ Leite Básico, realizado em Sete Lagoas entre os dias 23 a 27 de agosto, por André Simões



■ Produtos especiais do leite, realizado entre 30 de agosto a 3 de setembro, Por André Simões



■ Curso de "Operação e Manutenção de Motoserras", na UFSJ, entre 23 a 25 de agosto. Instrutor Hélio Tosatti



■ Participantes do curso de "Defumados de Suínos", em Funilandia, entre 23 a 27 de agosto, por Hudson Aquino



ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

21 SETEMBRO
Nilton de Freitas Maciel Tavares
...
27 SETEMBRO
Antônio Edésio Martins de Oliveira
Helvécio Damião de Oliveira
...
30 SETEMBRO
Arísio Alves França
Ivan Leão França
...
01 OUTUBRO
Carmélio Portilho Maciel
...
02 OUTUBRO
Luciano Drummond Procópio
...
04 OUTUBRO
Geraldo Pereira dos Santos
...
06 OUTUBRO
Leonardo França Azeredo
...
07 OUTUBRO
Alexandre Lopes Lacerda
...
09 OUTUBRO
Antônio Henrique Vasconcelos Reis
...
12 OUTUBRO
Geraldo Magela Ferreira França
...
13 OUTUBRO
Mauro Pereira da Silva
...

FUNCIONÁRIOS

18 SETEMBRO
Jacqueline Ferreira de Souza
...
19 SETEMBRO
Ana Cláudia Batista
...
28 SETEMBRO
Júnia de Avelar Oliveira
...
30 SETEMBRO
Ivan Leão França
Marcilene Fernandes Pinto
...

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Creditar

(31) 3773-3100
99747-3100

Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditar@hotmial.com | powercas@uai.com.br



AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS



♥ FEIJÃO

♥ AÇÚCAR



LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584

f apaesetelagoas.mg i apaesetelagoas g+ apaesetelagoas.org.br

FEVEREIRO/MARÇO 2020

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas



Batata gratinada com requeijão em barra

MODO DE FAZER

Tempere as rodela de batata com sal e as distribua em uma travessa. Espalhe o requeijão SETE com um fiozinho de azeite e polvilhe o parmesão e o orégano. Leve ao forno médio (180°) até dourar. Prontinho, é só servir.



INGREDIENTES

2 BATATAS MÉDIAS COZIDAS CORTADAS EM RODELAS; REQUEIJÃO SETE EM BARRA EM PEDAÇOS NA QUANTIDADE NECESSÁRIA; PARMESÃO RALADO A GOSTO; SAL A GOSTO; AZEITE A GOSTO; ORÉGANO A GOSTO



Fale com a COOPERSETE

| | |
|----------------------------------|--|
| ARMAZÉM GERAL 1 | 31 3779-2370 |
| Compras | 31 3779-2382 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br |
| Compras (FAX) | 31 3779-2382 |
| Vestuário | 31 3779-2374 |
| Farmácia | 31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373 |
| Agrônomos e Veterinários | 31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373 |
| Vendas e Assistência em Ordenhas | 31 98634-6511 |
| Selaria | 31 3779-2376 |
| Ração e Insumos | 31 3779-2378 31 99804-3800 racoes@cooperse.com.br |
| Vendas | 31 3779-2384 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br |
| Contabilidade | 31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br |
| Departamento Fiscal | 31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br |
| Departamento Pessoal | 31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br |
| Departamento de Cooperado | 31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br |
| Departamento Jurídico | 31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br |
| Diretoria | 3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br |
| Tesouraria | 3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br |
| Laticínio | 3 7 7 6 - 2 1 9 4 9 8 2 6 9 - 2 8 9 9 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br |
| Posto Combustível | 9 8 6 3 4 - 6 5 1 1 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br |
| JORNAL COOPERANDO | 9 9 9 0 1 - 2 3 2 7 marcelo@cooperando.agr.br |



Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166



BOLOS TEMÁTICOS

WhatsApp: (31) 98668-4961
Instagram: @carochinagourmet



TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

